

Plano  
de Manejo

**FLO  
RES  
TAL**

**2023**

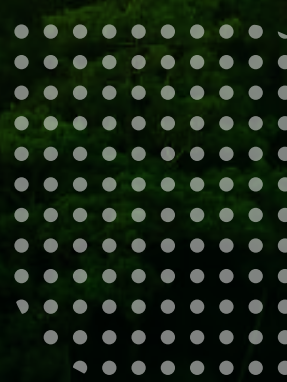
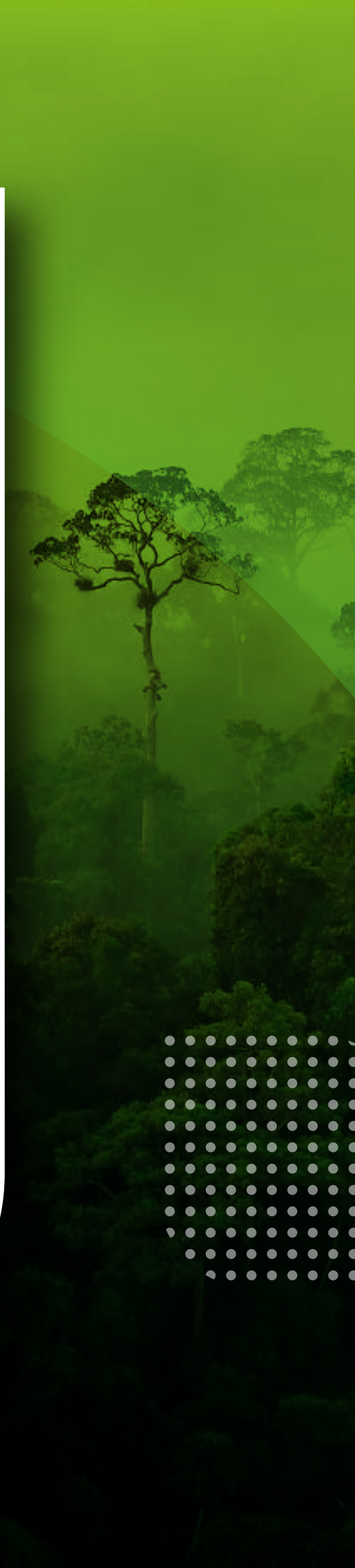
Resumo Público  
FSC - C004306

# Índice

1. A acacicultura no Rio Grande do Sul . . . . .	4
2. Os produtos da floresta . . . . .	5
3. A certificação florestal . . . . .	6
4. A Seta . . . . .	7
5. Florestal Seta . . . . .	8
6. Unidades de Negócio . . . . .	8
6.1 Estância Velha . . . . .	8
6.2 Rio Grande . . . . .	8
7. Política de qualidade e meio ambiente . . . . .	9
8. Código de conduta . . . . .	10
9. Objetivos do manejo florestal . . . . .	11
10. Unidade de manejo florestal . . . . .	12
10.1 Regiões de atuação da Seta . . . . .	12
11. Clima . . . . .	13
12. Hidrografia . . . . .	13
13. Geologia e solos . . . . .	13
14. Relevo e altitude . . . . .	14
15. Fauna e flora . . . . .	14
16. Contexto socioeconômico . . . . .	15
17. Gestão florestal . . . . .	16
18. Recursos florestais . . . . .	16
19. Silvicultura . . . . .	17
20. Construção e manutenção de estradas . . . . .	17
21. Colheita florestal . . . . .	18



21. Colheita florestal . . . . .	18
22. Indicadores de gestão florestal . . . . .	18
23. Taxa de colheita . . . . .	19
24. Gestão ambiental . . . . .	20
24.1 Licenciamento ambiental . . . . .	21
24.2 Cadastro Ambiental Rural - CAR . . . . .	21
24.3 Recuperação de áreas degradadas . . . . .	21
24.4 Uso do solo . . . . .	21
24.5 Impactos ambientais e medidas mitigadoras . . . . .	22
25. Áreas de alto valor de conservação . . . . .	23
25.1 Parâmetros de identificação de AVC . . . . .	24
26. Limitações ambientais . . . . .	25
27. Identificação e monitoramento de fauna e flora . . . . .	26
27.1 Avistamento de fauna e flora . . . . .	26
27.2 Monitoramento PRAD . . . . .	26
27.3 Diagnóstico ambiental de fauna e flora . . . . .	27
28. Espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção . . . . .	28
29. Gestão social . . . . .	29
29.1 Entrevista com lindeiros . . . . .	29
29.2 Ações sociais . . . . .	30
29.3 Comunidades tradicionais . . . . .	30
29.4 Disponibilidade de fertilizantes orgânicos . . . . .	31
29.5 Programa de fomento florestal . . . . .	32
29.6 Canais de comunicação . . . . .	33
29.7 Projeto compartilhar . . . . .	34
29.8 Atividades na região de atuação . . . . .	34
29.9 Capacitação . . . . .	35
30. Segurança do trabalho e saúde ocupacional . . . . .	36



# 1

## A Acacicultura no Estado do Rio Grande do Sul

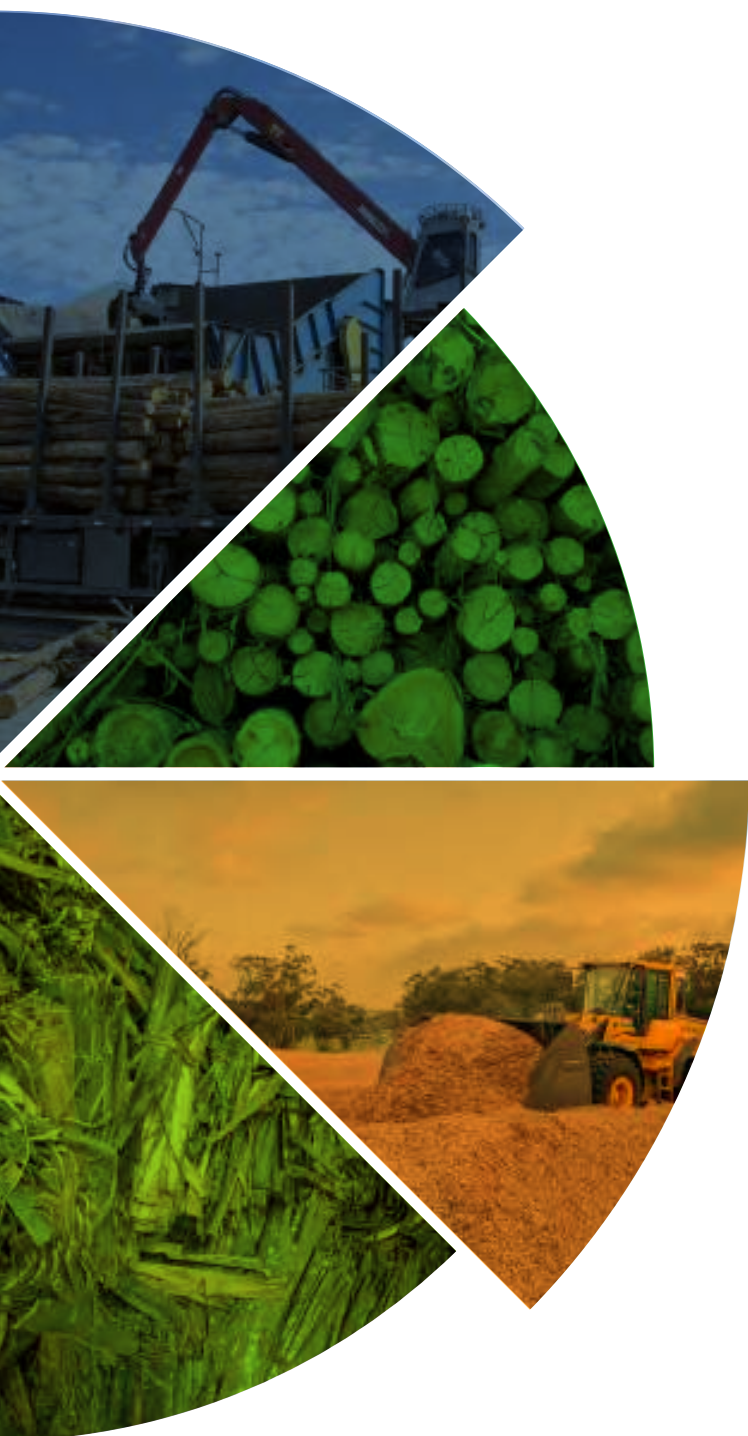
A Acácia-Negra (*Acacia mearnsii* De Wild) é originária da Austrália e foi introduzida no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul no ano de 1918, no Município de São Leopoldo por Alexandre Bleckmann.

O primeiro plantio com fim comercial foi estabelecido dez anos depois no município de Estrela por Júlio Lohmann, com grande êxito, sendo que em 1930 foram importadas sementes da África do Sul, para implantação em grande escala (OLIVEIRA, 1960). A espécie está adaptada às condições ambientais locais, em termos de características físicas e químicas do solo, à demanda de água e limites microclimáticos, sendo consagrada e largamente plantada em toda a região, apresentando grande potencial de crescimento e de integração em sistemas agrossilvipastoris.

Esse sistema beneficia milhares de famílias na região Sul do Brasil, onde existem cerca de 75 mil hectares plantados. A Acácia-Negra também é utilizada na recuperação de solos degradados, pois como outras plantas da família das leguminosas, possui capacidade de fixar no solo nitrogênio retirado da atmosfera.

# 2

## Os produtos da floresta



### Casca

Extração do tanino utilizado para curtimento em couros, ácido tânico, ácido gálico para produtos químicos, insumos para tintas, composto para perfuração de poços de petróleo, inibidores de corrosão, de floculantes para produção de cerâmicas, matéria-prima para adesivos e resinas, floculantes para tratamento de água e efluentes, insumos para o setor sucroalcooleiro e aditivos para nutrição animal.



### Madeira

Matéria-prima para celulose, papel, madeira aglomerada, carvão vegetal, energia e construção civil.



### Coivara

Galhos restantes do processo de colheita florestal podem ser transformados em biomassa para produção de energia limpa ou conservar no próprio local de colheita visando a ciclagem de nutrientes.



### Cinza de Caldeira

Material resultante da combustão de lenha, pode ser utilizado no tratamento de efluentes ou incorporado em solos de lavoura, promovendo o equilíbrio e melhorando sua produtividade.



### Bagaço

Material resultante do processo extrativo da casca de Acácia, pode ser utilizado como combustível para caldeiras, composto orgânico e recobrimento de solo visando o aumento da fertilidade.

# 3 A certificação florestal

A Certificação Florestal é o resultado de iniciativas mundiais para conservação e uso racional dos recursos florestais em todo o mundo. Para atestar as suas práticas de bom manejo florestal a Seta buscou o selo FSC® para certificar suas plantações de Acácia-Negra.

O FSC, sigla em inglês para Forest Stewardship Council®, significa Conselho de Manejo Florestal e surgiu na década de 90, com o objetivo de difundir o bom manejo florestal conforme Princípios e Critérios que conciliam as salvaguardas ecológicas, com os benefícios sociais e a viabilidade econômica, sendo aplicável ao mundo inteiro.

O selo serve para orientar o consumidor a optar por um produto que não degrada o meio ambiente e contribui para o desenvolvimento social e econômico, assegura a manutenção da floresta, bem como o emprego e a atividade lucrativa que a mesma proporciona. O selo também orienta o comprador atacadista ou varejista a escolher um produto diferenciado e com valor agregado, capaz de conquistar um público mais exigente e, assim, abrir novos mercados.



*O selo FSC é uma garantia da origem. Ele atesta que a madeira (ou outro insumo florestal) utilizada no produto é oriunda de uma floresta manejada de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável.*

## A Seta

A Seta está presente no mercado contribuindo para o bem-estar da sociedade e do meio ambiente.

A empresa mantém investimentos constantes em pesquisa e desenvolvimento de seus produtos e processos, por meio de uma equipe interna especializada e convênios com universidades e instituições de pesquisa.

A Seta é composta por duas plantas industriais, localizadas nas cidades de Estância Velha e Rio Grande, ambas no Rio Grande do Sul, que desenvolvem produtos a partir da Acácia-Negra.

*A empresa oferta soluções para variados segmentos e aplicações, e conta com equipe Florestal dedicada para o bom manejo de suas florestas.*



# 5 Florestal Seta

A equipe Florestal da Seta é composta por pesquisadores, engenheiros e técnicos da área, tendo papel decisivo no apoio à expansão da acacicultura com completa responsabilidade socioambiental por meio da pesquisa, plantio, colheita e manutenção de florestas de Acácia-Negra.

Fomentamos e contribuímos com o desenvolvimento das atividades florestal, dentro dos preceitos ambientais, nos comprometendo, a longo prazo, com práticas responsáveis de manejo florestal.



# 6 Unidades de Negócio

## 6.1 Estância Velha

A Unidade de Estância Velha é dedicada à pesquisa e desenvolvimento de produtos aplicados a diferentes segmentos, utilizando a versatilidade e os benefícios dos taninos e polifenóis naturais extraídos da casca da Acácia-Negra. Dentre os segmentos atendidos estão: indústria curtidora, tratamento de águas e efluentes, nutrição animal e outras aplicações.

## 6.2 Rio Grande

Planta industrial focada na produção de cavacos de madeira (woodchips) de alta qualidade, para o mercado mundial de energia, papéis e celulose.





# 7 Política de qualidade e meio ambiente

A Seta se compromete com o Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente - SGQMA e estabelece sua Política com base em 7 pilares:



## Cliente

Buscar a satisfação dos clientes, atendendo suas expectativas e necessidades.



## Resultados

Melhorar continuamente os resultados, buscando atender as necessidades das partes interessadas.



## Equipe

Proporcionar um ambiente saudável para o desenvolvimento profissional e retenção de talentos.



## Fornecedores

Promover a parceria com os fornecedores.



## Sociedade

Contribuir para o desenvolvimento social, ambiental e econômico da comunidade.



## Segurança

Garantir o ambiente seguro, valorizando e priorizando a integridade física das pessoas.



## Meio Ambiente

Proteger o Meio Ambiente, através do comprometimento mútuo, do atendimento de requisitos legais e da melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental.

Além disso, o manejo florestal sustentável é realizado com os princípios e critérios do FSC®, de acordo com o FSC-POL-01-004- V2-0.

# 8 Código de conduta

Prezamos por desenvolver e manter as atividades de maneira ética, com honestidade, integridade, transparência, respeito à legislação vigente, às políticas e normas da empresa.



# 9 Objetivos do manejo florestal



**Buscar a sustentabilidade** da produção florestal de madeira e casca de Acácia-Negra, através de um manejo que considere indistintamente os aspectos sociais, ambientais e econômicos, atendendo aos Princípios e Critérios do FSC®;



**Reduzir a utilização de produtos agroquímicos**, priorizando medidas preventivas e adoção de métodos não-químicos e de baixo impacto ambiental;



**Proteger, restaurar e conservar** os remanescentes dos ecossistemas típicos nas áreas manejadas, priorizando sua interligação com corredores biológicos, respeitando as Áreas de Preservação Permanente e as características da paisagem;



**Gerar tecnologia** na cultura da Acácia-Negra com o compromisso de repassá-la a produtores envolvidos no processo;



**Fomentar e dar assistência técnica** a produtores de Acácia-Negra, com o objetivo de promover uma boa produção florestal;



**Desenvolver as comunidades locais**, através da geração de empregos diretos e indiretos, fortalecimento do comércio local e dos prestadores de serviço da região de atuação.

# 10

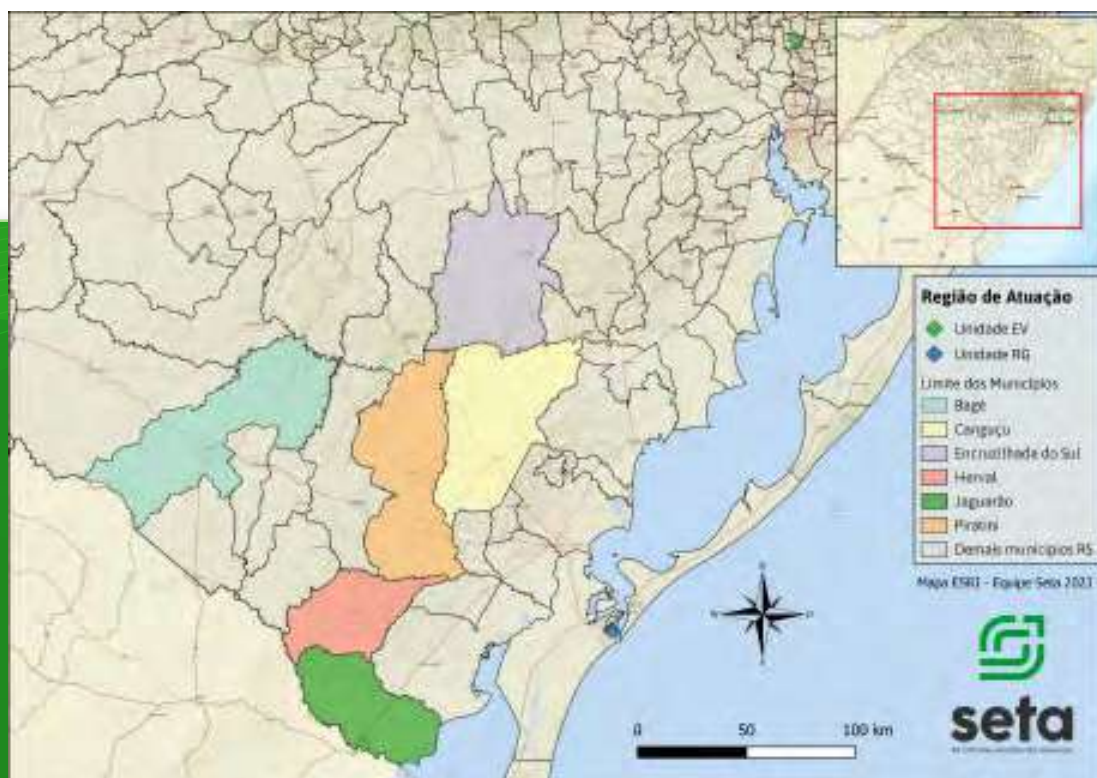
## Unidades de manejo florestal

### 10.1

#### Regiões de atuação da Seta

As áreas que compõem a Unidade de Manejo Florestal – UMF – estão distribuídas em diversos municípios do Rio Grande do Sul, sendo elas conduzidas de acordo com a política de qualidade Seta.

Além das áreas próprias, a UMF é composta por parcerias com produtores rurais do Estado, fortalecendo ainda mais o compromisso do fomento florestal com a sustentabilidade. Todas as áreas detêm registros fundiários, conforme preconizam os requisitos legais, sendo documentadas junto ao setor Florestal.



# 11

## Clima

De acordo com a classificação de Köppen, o clima na região do empreendimento se insere no domínio do clima úmido a sub-úmido do tipo Cfa, caracterizando-se pela presença de chuvas abundantes. Os totais médios anuais de precipitação distribuem-se, de modo geral, entre 1.200 mm a 1.700 mm. Quanto à temperatura, a média anual fica abaixo de 20°C na maior parte da região, chegando a 14°C nas maiores altitudes. Principalmente no inverno, mas também em alguns meses de outono e primavera, a região se sujeita ao fenômeno das geadas.

# 12

## Hidrografia

As florestas mantidas pela empresa estão localizadas nas regiões hidrográficas do Guaíba e do Litoral, compreendendo respectivamente as bacias hidrográficas Baixo Jacuí, Rio Camaquã e Mirim-São Gonçalo.

# 13

## Geologia e solos

Geologicamente a UMF está inserida nos Terrenos Pré-Cambriânicos, com uma grande diversidade de rochas, formadas entre 3 bilhões e 500 milhões de anos antes do presente. São rochas metamórficas de origem ígnea e de origem sedimentar. Quanto aos solos, são comuns os argissolos, luvisolos e neossolos, geralmente de baixa fertilidade, pouco profundos, moderadamente ácidos e neutros.





# 14

## Relevo e altitude

Por estar distribuída em uma vasta área geográfica no Rio Grande do Sul, o relevo da região varia entre campos totalmente planos a coxilhas, morros e vales extremamente recortados, característica da unidade geomorfológica Escudo Sul-Riograndense. Apresenta altitudes máximas de 400 a 500 metros do nível do mar.

# 15

## Fauna e flora

O Bioma Pampa, no qual está inserida a Unidade de Manejo Florestal da Seta, possui uma área aproximada de 178.243 km<sup>2</sup> e apresenta fauna e flora própria, de grande biodiversidade.

Nas paisagens naturais do Pampa predomina a vegetação campestre nativa, nas fitofisionomias de estepe, estepe-parque,


estepe gramíneo-lenhosa e estepe arborizada. Ocorrem também significativas áreas de contato com florestas estacionais, formações arbustivas, butiazais, banhados, matas ciliares e afloramentos rochosos.

Estimativas indicam cerca de 3.000 espécies de plantas nesse bioma. A fauna também é bastante expressiva, com cerca de 500 espécies, sendo 100 espécies de mamíferos.

**Bioma Pampa**


---

**Espécies de plantas**

 **Cerca de 3.000**

---

**Espécies de animais**

 **Cerca de 500**

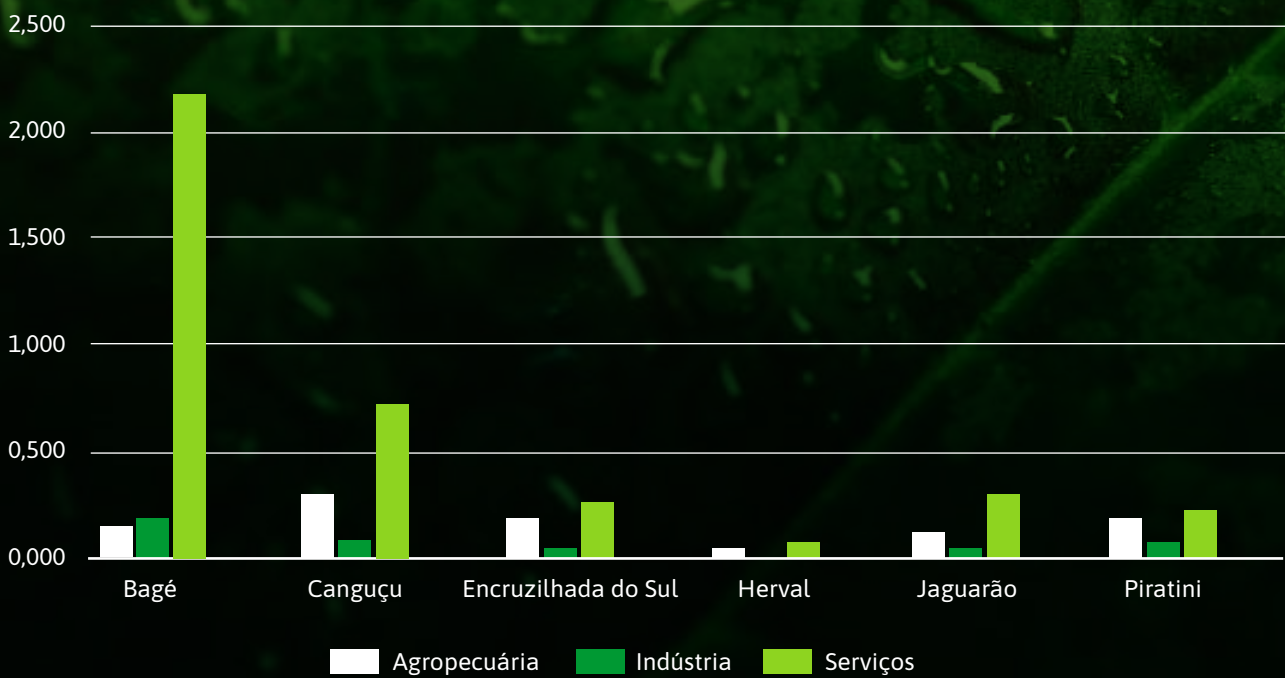
The infographic features a dark green background with a white border. At the top, it says 'Bioma Pampa'. Below that, there are two sections: 'Espécies de plantas' with a tree icon and 'Cerca de 3.000', and 'Espécies de animais' with a paw print icon and 'Cerca de 500'. The bottom part of the infographic shows a photograph of a cow in a grassy field under a dark sky.

# 16

## Contexto socioeconômico

As áreas da Seta distribuem-se em quatro municípios gaúchos, com características diversificadas. Enquanto que a maioria deles dependem da agricultura como principal fonte de renda, outros tem diversificado sua estrutura econômica. Abaixo, observa-se o Valor Acrescentado Bruto (VAB) por município de atuação da empresa.

### Estrutura Econômica dos Municípios



# 17

## Gestão florestal

O compromisso da empresa é fomentar e contribuir ao desenvolvimento da atividade florestal dentro de preceitos ambientais, sociais e econômicos que venham garantir sustentabilidade às futuras gerações.



# 18

## Recursos Florestais

A produção florestal da Seta é obtida a partir de florestas plantadas de Acácia-Negra, somando em torno de 2.711 hectares de área certificada. Destes, aproximadamente 1.204 hectares são de áreas produtivas, 1.209 hectares são de áreas de conservação e o restante de outros usos (estradas, recursos hídricos, etc.).

Além destas áreas são mantidos aproximadamente 223 hectares fora do escopo de certificação.

# 19

## Silvicultura

A Seta pratica um manejo voltado para produção de casca e de madeira em toras de pequeno diâmetro.

Durante o ciclo da floresta são realizadas atividades de manutenção, tais como: roçadas, adubação, controle de pragas, manutenção de estradas, entre outras, todas estas atividades são de responsabilidade do setor Florestal, sempre visando o menor impacto ao meio ambiente.

Os plantios são realizados com mudas adquiridas de viveiros que utilizam as sementes ofertadas pela Seta Florestal.



# 20

## Construção e manutenção de estradas

As atividades de construção e manutenção de estradas são conduzidas de maneira planejada, a fim de atender as necessidades de movimentação e transporte e as demandas das unidades industriais, sempre mantendo as condições do local e evitando efeitos ambientais negativos, especialmente em relação à erosão e a alteração da qualidade da água.

Dentre os critérios seguidos no planejamento da construção e manutenção de estradas, pode-se citar:



Favorecer a tendência natural do escoamento e evitar concentrações de água;



Evitar pontos de travessias em áreas de APP;



Ter estradas, caminhos e aceiros com dimensões adequadas para atender as necessidades;



Manter as condições de cobertura e de capacidade de infiltração das áreas adjacentes.

# 21

## Colheita florestal

Atualmente a atividade de colheita é realizada por equipe terceirizada de forma mecanizada, sob responsabilidade do setor Florestal. Opta-se por realizar o corte raso das áreas, aproveitando totalmente a madeira e a casca em uma única intervenção.

O sistema empregado é o de toras curtas, sendo utilizado para essa finalidade o equipamento Harvester ou motosserra, onde as árvores são seccionadas em toretes de 2,20m de comprimento. O descasque é feito através de descascadeiras ou do cabeçote Harvester.

A extração e o baldeio são efetuados com o equipamento Forwarder ou Trator Florestal com grua.

Juntamente com a colheita, ocorrem o baldeio, carregamento e transporte até as unidades industriais de destino.



# 22

## Indicadores de gestão florestal

Uma boa definição de indicadores e os seus monitoramentos são importantes para o alcance dos objetivos propostos, tanto na área econômica, quanto nas áreas operacionais, sociais e ambientais.

Buscando a eficiência e a capacidade analítica, foram implementados indicadores que fornecem subsídios à busca da evolução contínua das atividades e a análise das necessidades, para facilitar a tomada de decisões no manejo florestal e nas relações da empresa com a comunidade e os trabalhadores florestais.

Na Tabela abaixo são apresentados alguns indicadores de Gestão Florestal:

Tabela 1 - Indicadores de Gestão Florestal.

Indicador	2022
IMA - Incremento Médio Anual (m <sup>3</sup> /ha/ano)	22,10
IFC - Inventário Florestal Contínuo (m <sup>3</sup> no ano)	76.516
Nº de Acidentes	0

# 23

## Taxa de colheita

Tendo em vista a disponibilidade de matéria-prima nas florestas manejadas pela Seta, realizam-se anualmente inventários florestais, considerando as variáveis diâmetro e altura comercial.

Com base nessas informações, bem como nas demandas dos clientes, são definidas e planejadas as taxas de colheita, com as estimativas de volumes disponíveis para os próximos anos. Para isso consideram-se as áreas de plantio do ano corrente e a disponibilidade de florestas em processo de negociação.

*Os ciclos contínuos de plantio e colheita, associados ao rápido desenvolvimento das florestas, garantem a sustentabilidade da matéria-prima para suprimento em longo prazo, tanto da empresa quanto de seus clientes.*

# 24

## Gestão ambiental

O manejo da Seta objetiva a conservação e preservação da biodiversidade, juntamente com seus valores associados: recursos hídricos, solos, paisagens, ecossistemas únicos e frágeis; mantendo as funções ecológicas e a integridade do meio.

As florestas são manejadas de maneira a causar o menor impacto possível sobre o meio ambiente, dentre as práticas adotadas para tal finalidade, pode-se citar:



Respeito às áreas de conservação;



Preparo mínimo do solo;



Gerenciamento de resíduos e coleta seletiva;



Uso reduzido de agroquímicos e destinação de embalagens;



Proibição de caça e pesca, etc.



## 24.1 Licenciamento ambiental

Todas as atividades florestais são licenciadas junto aos órgãos ambientais.

## 24.2 Cadastro Ambiental Rural - CAR

No momento de contratação de novas propriedades e parcerias é solicitado o CAR ao responsável do imóvel.

## 24.3 Recuperação de áreas degradadas

Tendo em vista que toda atividade de produção rural tem potencial de causar impactos ao meio ambiente, a Seta realiza a recuperação de áreas degradadas, com base nas exigências dos órgãos ambientais e suas condicionantes.

## 24.4 Uso do solo

Além das florestas plantadas com Acácia-Negra, a Seta mantém áreas de conservação, estradas e recursos hídricos. Na Tabela a seguir são apresentados indicadores de uso do solo entre 2019 e 2022.

Tabela 2 - Indicadores do uso de solo

Indicador	2019	2020	2021	2022
Efetivo plantio (% da área total)	38,6	37,7	42,3	42,3
Remanescentes (% da área total)	46,5	47,1	46,7	46,7
Outras áreas (% da área total)	15,0	15,3	11,0	11,0

# 24.5

## Impactos ambientais e medidas mitigadoras

Visando o acompanhamento e a manutenção dos recursos naturais existentes em suas florestas de Acácia-Negra, a Seta realiza ações de monitoramento das áreas, bem como estudos buscando a identificação desses recursos. Através das avaliações realizadas pela empresa, identificou-se os principais aspectos e impactos ambientais e sociais gerados pelas atividades florestais, definindo as medidas mitigadoras necessárias, conforme apresentado resumidamente na tabela a baixo:

Tabela 3 – Impactos e medidas mitigadoras UMF

Processos	Principais Impactos	Medidas Mitigadoras
Colheita e Descasque	Compactação do Solo	Evitar movimentação desnecessária das máquinas e equipamentos;
	Geração de emprego na comunidade	Contratação local;
Abastecimento	Contaminação dos recursos hídricos	Seguir as instruções descritas nos documentos internos (procedimentos e instruções de trabalho);
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	Contaminação dos recursos hídricos	Utilizar bacia de contenção abaixo dos equipamentos que estiverem em manutenção (evitar derramamento de óleos);
Manejo Florestal	Fixação Nitrogênio	A Acácia-Negra, realiza a fixação de até 200 kg de nitrogênio/hectare/ano;
		Seguir orientações descritas no procedimento de colheita;
	Derrubada ou dano à vegetação nativa	Não causar danos às árvores e plantas das áreas de conservação durante manobras de equipamentos e veículos;
		Não cortar árvores nativas para facilitar manobra ou trânsito de veículos. Poderão ser cortadas árvores mortas ou tombadas pelo vento ou chuva, quando obstruírem caminhos e oferecerem riscos;
		Não estacionar ou construir barracas, abrigos e outras instalações em áreas de conservação;
		Não jogar ou abandonar qualquer tipo de resíduo nas áreas de conservação
		Recuperação de áreas degradadas
Conservação de Remanescentes naturais	Laudo de Fauna, Diagnósticos Ambientais de Fauna e Flora, Monitoramentos PRAD's, Procedimento de Colheita;	
Diminuição da pressão sobre a vegetação nativa para demanda de madeira	Fornecimento de madeira ao mercado, saciando suas demandas diminui a pressão sobre a madeira nativa como fornecedora de madeira ao mercado;	
Transporte de Madeira	Poeira nas comunidades	Velocidade de 50 km/h em locais de maior relevância (escolas, bares, etc.).
	Maior fluxo de veículos aumentando o risco de acidentes nas comunidades	

# 25

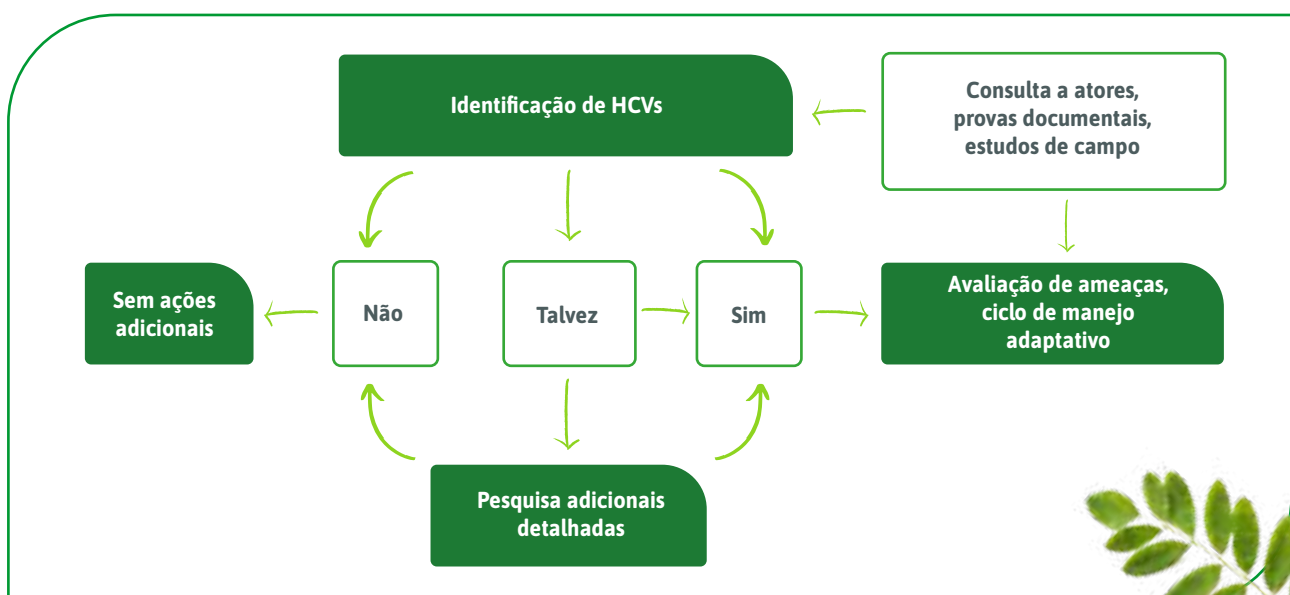
## Áreas de alto valor de conservação

Segundo a Proforest (2013) Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) são valores ecológicos, biológicos, sociais ou culturais que são considerados excepcionalmente significativa ou criticamente importantes, a nível nacional, regional ou global.

Para atendimento dos Princípios e Critérios para o Bom Manejo Florestal, de acordo com a Certificação FSC®, especialmente em seu Princípio 9, referente a manutenção de Áreas de Alto Valor de Conservação, realiza-se avaliações em todas as áreas manejadas pela empresa Seta, buscando identificar a presença de atributos considerados de alto valor de conservação.

A metodologia utilizada segue a proposta do “Guia geral para Identificação de Altos Valores de Conservação”, elaborado pela Proforest no ano de 2013, além de parâmetros elaborados pelos técnicos da empresa fundamentados na interpretação do princípio. Como forma de validar os possíveis parâmetros de AVC encontrados, a equipe utiliza-se de bancos de dados de instituições oficiais, como: Fundação Zoobotânica, IUCN, ICMBIO, IPHAN, INCRA, SEMA, Save Brasil, FUNAI, e Fundação Cultural Palmares.

Segue a representação do processo de identificação de AVC:



# 25.1

## Parâmetros para identificação de AVC

Tabela 4 – Parâmetros para identificação de AVC

<p><b>AVC 1</b> Diversidade de espécies</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de uma reconhecida área prioritária de biodiversidade;</li> <li>• Presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção;</li> <li>• Registro de mais de 20% do número de espécies em categorias de ameaça.</li> </ul>
<p><b>AVC 2</b> Ecossistemas e mosaicos em escala da paisagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área de vegetação natural equivalente a UC mais próxima.</li> </ul>
<p><b>AVC 3</b> Ecossistemas e habitats</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ecossistemas naturalmente raros;</li> <li>• Ecossistemas antropogenicamente raros;</li> <li>• Ecossistemas ameaçados ou em perigo;</li> <li>• Fragmentos de vegetação nativa com área equivalente a UC mais próxima.</li> </ul>
<p><b>AVC 4</b> Serviços ecossistêmicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas de necessidades básicas para a comunidade;</li> <li>• Locais à montante de fontes de captação de água;</li> <li>• Áreas com fraca estrutura e baixa fertilidade do solo;</li> <li>• Áreas susceptíveis à erosão e desertificação.</li> </ul>
<p><b>AVC 5</b> Necessidades das comunidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas de caça e captura;</li> <li>• Áreas de captação de PFNMs;</li> <li>• Áreas de recursos d'água necessários para água potável e higiene.</li> </ul>
<p><b>AVC 6</b> Valores culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Locais reconhecidos por ter alto valor cultural;</li> <li>• Áreas com valor totêmico ou usados em cerimônias tradicionais.</li> </ul>

Conforme análise realizada, não foram identificadas AVCs nas UMFs da Seta.



# 26

## Limitações ambientais

A principal causa de danos nas plantações de Acácia-Negra é a ação de formigas-cortadeiras dos gêneros *Atta* e *Acromyrmex*, que agem ainda na fase jovem dos plantios e que, se não forem combatidas de maneira eficiente podem causar severos danos econômicos.

Outros agentes biológicos que podem causar danos às florestas de Acácia-Negra são o cascudo serrador (*Oncideres* spp.) e, de menor expressividade a lagarta desfolhadora (*Adeloneivaia subangulata*).

Esporadicamente ocorrem sinistros como geadas, secas ou incêndios florestais que também podem danificar os plantios de Acácia-Negra. Na Tabela a seguir são apresentados indicadores de gestão ambiental relacionados às limitações ambientais encontradas no manejo da Acácia-Negra.

Tabela 5 – Indicadores do uso de solo

Indicador		2019	2020	2021	2022
Infestação de formigas cortadeiras	Saúva (m <sup>2</sup> de terra solta/ha)	0,55	0,00	0,30	1,67
	Quenquén (n° formigueiros/ha)	11,07	8,48	0,30	4,75
Infestação de cascudo serrador (n° de galhos/ha)		17	59	376	376
Número de sinistros registrados		5	4	0	5

# 27

## Identificação e monitoramento de fauna e flora

Com o intuito de acompanhar e preservar a biodiversidade existente nas florestas da Seta e seus habitats associados, a empresa realiza identificação e monitoramentos de fauna silvestre e de flora, através de Avistamentos de Fauna, Diagnósticos Ambientais de Fauna e Flora, acompanhamento dos PRADs, além da elaboração de laudos para cumprimento de requisitos legais.



# 27.1

## Avistamento de fauna e flora

Qualquer avistamento de fauna dentro das áreas da empresa é registrado, tanto pela equipe técnica como pelos prestadores de serviços. No ano de 2022 foram registrados 116 avistamentos de fauna.

# 27.2

## Monitoramento de PRAD

Com o intuito de atender as condicionantes do licenciamento, observam-se as parcelas permanentes instaladas nos projetos de recuperação de áreas degradadas. Também foram considerados dados obtidos no Diagnóstico de Fauna e Flora realizado em 2022.

No ano de 2022 foram encontradas 282 espécies da flora nos monitoramentos

Tabela 6 – Número de avistamentos de fauna nas florestas da Seta.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Avistamentos	45	39	79	102	116

Tabela 7 – Número de espécies da flora encontradas nas parcelas dos PRADs.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Espécies	24	28	22	39	282

# 27.2

## Diagnóstico ambiental de fauna e flora

A cada 4 anos, é realizado um levantamento de fauna e flora nas regiões de atuação da empresa, gerando o Diagnóstico Ambiental de Fauna e Flora, o qual lista entre outras, as espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção encontradas nos levantamentos feitos nas florestas da empresa.

A seguir são apresentados alguns resultados.



Tabela 8 – Número de espécies e famílias de fauna e flora.

Indicador	Fauna	
	Parc. Ivone Tavares	
	Aves	Mamíferos
Nº de espécies	63	41
Nº de famílias	35	10
Indicador	Flora	
	Parc. Ivone Tavares	
Nº de espécies	251	
Nº de famílias	75	



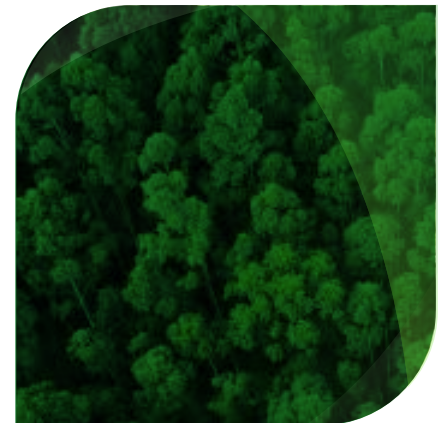
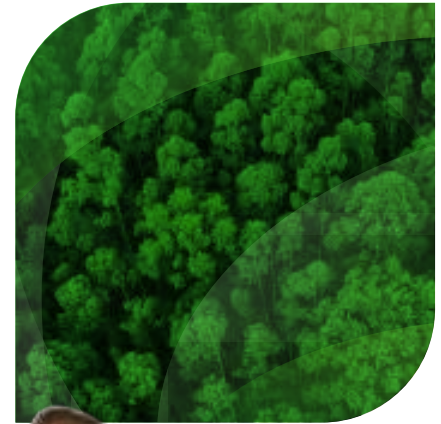
# 28

## Espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

Dentre as espécies encontradas nas florestas manejadas pela Seta, destacam-se aquelas que se enquadram como raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, de acordo com listas de fauna e flora internacionais, nacionais e estaduais. Espécies de cactus como *Parodia ottonis* e a herbácea *Kelissa brasiliensis* são exemplos de espécies da flora ameaçadas de extinção conforme Decreto Estadual nº 52.109, de 1º de Dezembro de 2014.

Espécies como a lontra (*Lontra longicaudis*), o gato-do-mato-grande (*Leopardus geoffroyi*) e o gato-maracajá (*Leopardus wiedii*) são representantes da fauna silvestre, encontrados nas florestas manejadas pela Seta, que estão ameaçadas de extinção de acordo com listas de fauna estaduais.

Entende-se que adotando práticas florestais adequadas, programas de monitoramento de fauna e flora e seguindo a legislação vigente a Seta cumpre o papel de proteger essas espécies e seus habitats.



# 29

## Gestão social

O manejo florestal da Seta é realizado em municípios onde a silvicultura surgiu como uma das opções promissoras para o crescimento econômico da região, em razão das condições de clima e solos favoráveis ao cultivo. Diversas empresas do ramo também atuam nas mesmas localidades e não há registro de conflitos socioambientais diretos.

As questões sociais são tratadas de maneira justa, respeitando os direitos dos colaboradores e comunidades locais.

## 29.1

### Entrevista com lindeiros

Com o objetivo de identificar possíveis impactos socioeconômicos nas áreas de atuação, a empresa se propõe a realizar pesquisas com a comunidade do entorno dos hortos florestais, conduzidas pelos setores Florestal e Meio Ambiente.

Além disso, aproveita-se para informa-los sobre as atividades que serão conduzidas e reforçar as formas de comunicação entre as partes, ressaltando o cuidado de não causar nenhum impacto e fortalecer a harmonia com a vizinhança. De acordo com as últimas pesquisas, a percepção dos representantes locais é de que a empresa não causa impactos significativos.

A seguir, é apresentado o número de lindeiros entrevistados nos anos de 2018 e 2022.

Tabela 9 - Número de lindeiros entrevistados.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de lindeiros entrevistados	10	8	12	9	3

# 29.2

## Ações sociais

As ações sociais visam o desenvolvimento das comunidades locais e o fortalecimento das relações dessas com a Seta. No ano de 2022, foram realizadas 80 ações, conforme a Tabela a seguir. Dentre as principais ações sociais realizadas, pode-se citar repasse de cestas básicas para entidades, apoio das tradições culturais regionais, manutenção de estradas municipais, treinamentos, fortalecimento da acacicultura, etc.

Tabela 10 – Número de ações sociais.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de ações sociais	82	86	75	75	80

# 29.3

## Comunidades tradicionais

A empresa mantém um banco de dados atualizado junto aos órgãos governamentais responsáveis contendo a localização das comunidades tradicionais, como quilombolas e indígenas. Esses dados são confrontados com a unidade de manejo. Além disso, durante as visitas nas comunidades lindeiras das florestas, essa questão também é verificada.

Atualmente as florestas da empresa não se encontram próximas de comunidades



# 29.4

## Disponibilidade de fertilizantes orgânicos

A Seta beneficia produtores rurais através da disponibilização diária de resíduos orgânicos gerados em sua unidade industrial.

Além de atender as exigências legais da correta destinação de resíduos orgânicos gerados nos processos produtivos, a aplicação desses resíduos nas propriedades contribui para manter a fertilidade contínua do solo, devolvendo a ele nutrientes retirados em atividades anteriores, e também auxiliando o produtor a diminuir o custo da compra de fertilizantes. Tal atividade é conduzida sob responsabilidade do Setor Industrial.

Para a correta aplicação dos resíduos e seu melhor aproveitamento pelas culturas, a Seta disponibiliza aos produtores profissionais capacitados que realizam visitas de acompanhamento mensais, além de realizar análise da composição dos solos e dos resíduos.

Em 2022 cinco produtores foram beneficiados por essa atividade.



# 29.5

## Programa de fomento florestal

Buscando a sustentabilidade da cadeia produtiva da Acácia-Negra, a Seta promove programas de fomento florestal da acacicultura, sob responsabilidade do setor de Compra de Matéria-Prima, subsidiando mudas para prefeituras da região produtora e para todos os fornecedores de casca e de madeira das empresas.

A Seta sempre acreditou na acacicultura como instrumento de desenvolvimento econômico regional e se orgulha de partilhar os frutos deste trabalho com toda a sua cadeia de fornecimento, logística e clientes.

No ano de 2022, foram subsidiadas em torno de 10,9 milhões de mudas a produtores de Acácia-Negra e prefeituras da região de atuação da Seta, beneficiando 595 produtores, distribuídos em 60 municípios.





# 29.6

## Canais de comunicação

Para auxiliar no diálogo e negociação com a comunidade a Seta disponibiliza canais de comunicação, tendo em vista atender qualquer tipo de manifestação.

Estas demandas são registradas no Formulário de Manifestações Espontâneas e encaminhadas ao setor responsável, para que a resolução seja providenciada no menor período de tempo possível.

No ano de 2022 não foram recebidas demandas da comunidade sobre as áreas de manejo da Seta, conforme observado na Tabela a seguir.

Tabela 11 - Número de manifestações espontâneas da comunidade.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de manifestações espontâneas	4	6	5	0	0

## Nossos canais de comunicação:



**+55 51 3205.2233**



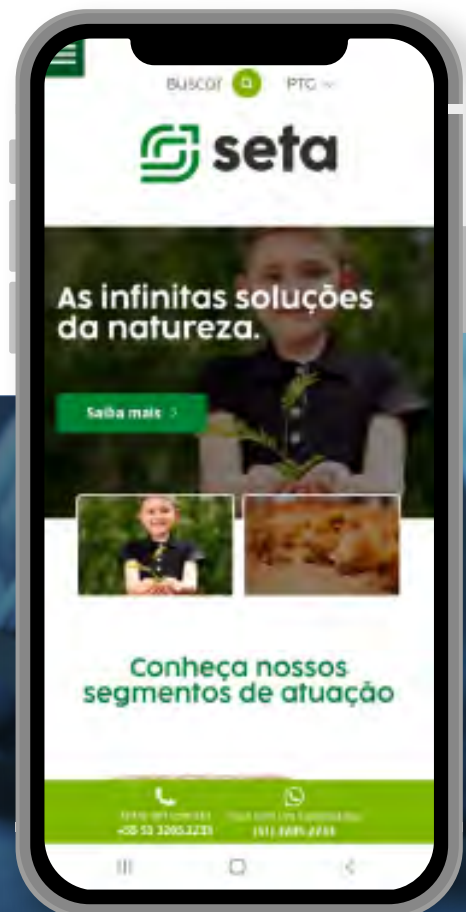
**www.setaoficial.com**



**seta-sa-oficial**



**setaoficial**





## 29.7

### Projeto compartilhar

O Projeto Compartilhar é uma parceria da Seta com a Fundação Semear, que foi iniciada em 2015, com a premissa de que através dos sons as potencialidades das pessoas com deficiências podem ser trabalhadas. Na Seta, a condução desse projeto é realizada pelo Setor de RH.

O objetivo do projeto é trabalhar a musicalidade e a expressão artística do grupo, promovendo entretenimento, motivação, alegria, descobertas, interação, socialização e ações que contribuam para o desenvolvimento social e pessoal de cada participante.

## 29.8

### Atividades na região de atuação

A Seta realiza atividades em comunidades localizadas na região de atuação da empresa. Uma delas é o “Jogo da Floresta”, atividade desenvolvida em escolas de educação infantil. Com muita alegria e curiosidade as crianças assistem uma palestra que demonstra a importância das florestas plantadas, seus benefícios e toda as ações da empresa. Essa atividade consegue cativar a atenção das crianças para as florestas, sejam nativas ou plantadas e, a importância destas para a sustentabilidade da vida e os seus aspectos econômicos e sociais.



## 29.9 Capacitação

Com relação a capacitação, a qualificação profissional dos trabalhadores de campo é ampliada através de treinamentos abordando temas como: resíduos, certificação florestal FSC®, saúde e segurança no trabalho, cuidados ambientais, procedimentos operacionais, entre outros. Alguns treinamentos são abertos para a participação da comunidade.

Todos os envolvidos nas atividades florestais da Seta recebem o piso salarial da categoria, em conformidade com as convenções discutidas no sindicato e registrado na carteira profissional.



# 30

## Segurança do trabalho e saúde ocupacional

A atividade florestal exige esforço físico e expõe os trabalhadores a riscos de acidentes (máquinas e árvores de grande porte, terrenos íngremes, ruídos, dentre outros). Por isso a atenção relacionada à segurança no trabalho é ampliada continuamente, com monitoramento constante do Setor Florestal, RH, SESMT e de empresa especializada.

Zelar pela qualidade de vida dos colaboradores é um dos compromissos da empresa e para isso disponibiliza convênio médico extensivo aos familiares e promove ações para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores.

São mantidas atividades com o objetivo de conscientizar e treinar os colaboradores com relação aos aspectos de segurança, saúde e meio ambiente.

Empresas prestadoras de serviços nas unidades de manejo florestal devem seguir as normas de segurança dispostas nos procedimentos internos e instruções de trabalho.





# seta

As infinitas soluções da natureza.

Ficou com alguma dúvida?  
Entre em contato conosco através dos nossos canais de comunicação.

[www.setaoficial.com](http://www.setaoficial.com)  
(51) 3205.2233  
Av. Primeiro de Maio, 1109  
Estância Velha, RS, CEP: 93.601-640